



## CRIPTOMOEDAS E A REDEFINIÇÃO DO MERCADO FINANCEIRO

12

BERBIGIER, João Vitor Bicca<sup>1</sup>; KROLOW, Martin Centeno<sup>1</sup>; PAIVA, Ramiro Nicoloso<sup>1</sup>; PEREIRA, Augusto Alves<sup>1</sup>; PEREZ, Arthur Alves Araújo<sup>1</sup>; ALMEIDA, Oscar Dos Santos ABOTT, Milena<sup>2</sup>.

**Resumo:** Este estudo tem como objetivo discutir a definição e a adoção das criptomoedas no novo mercado financeiro, destacando as vantagens que esses ativos proporcionam. O artigo apresenta aspectos qualitativos e quantitativos. Para isso, um questionário foi aplicado aos estudantes do Colégio Franciscano Espírito Santo, com perguntas sobre criptomoedas, também foi realizada uma entrevista com dois especialistas da área, com o objetivo de esclarecer a realidade do uso de moedas digitais no mercado financeiro contemporâneo. A escolha do tema se justifica pela crescente presença das criptomoedas no cotidiano da população, bem como pela perspectiva de que seu uso tende a se tornar cada vez mais frequente e disseminado no futuro. Os resultados da pesquisa realizada com estudantes do ensino médio, somados às entrevistas com profissionais da área, revelam que as criptomoedas despertam ao mesmo tempo curiosidade, entusiasmo e cautela. Visto que, por um lado apresentam oportunidades de inclusão financeira, autonomia e inovação, mas também levantam preocupações relacionadas à segurança digital e à ausência de regulamentações claras. Nesse contexto, a redefinição do mercado financeiro aparece como um processo em constante disputa, em que diferentes modelos tradicionais, descentralizados e híbridos, tendem a operar mutuamente. Ademais, as criptomoedas apresentam-se como catalisadores de transformações estruturais ao afetar a forma de investir, de transacionar e, sobretudo, de compreender o valor no mundo contemporâneo.

**Palavras-chave:** Inovação; Tecnologia, Descentralização

1. Alunos do terceiro ano do Colégio Franciscano Espírito Santo
2. Prof. Orientadora